

DA
UNIVERSIDADE
À
VIDA



Fundação Cuidar o Futuro



Como vou fazer
render o meu curso?

F
I
N
A
L
I
S
T
A
É
C
O
N
T
I
G
O

Finalista :

Já pensaste nas responsabilidades especiais que vais ter como diplomada?

Sabes que te cumpre colaborar na resolução de tantos problemas do mundo de hoje?

- as fontes de cultura desvirtuadas por um espírito lucrativo sem escrúpulos
- as correntes demoliberais e marxistas que negam a dignidade do homem
- todas as influências que procuram esmagar a família
- o progresso alarmante da imoralidade pública perante os olhares complacentes de muitos
- a paganização dos costumes
- o absurdo papel do «empenho» no preenchimento dos cargos
- as situações sociais injustas
- o baixo nível de vida de uma grande parte da população
- a falta de habitação para as famílias mais pobres
- a massa dos jovens que esperam quem os oriente para uma existência autêntica
- as fontes de cultura desvirtuadas por um espírito lucrativo sem escrúpulos

Fundação Cuidar o Futuro

Interessa-te saber:

(...) Os primeiros contactos com o mundo do trabalho, com efeito, experimentar a solidez da formação intelectual e humana do jovem diplomado: é, a um tempo, o choque com as dificuldades da existência, a descoberta da questão social sob um prisma novo, o acesso à vida cívica e política, a absorção total por ocupações profissionais ou, pelo contrário, a espera angustiada de uma situação. Durante estes anos por vezes decisivos, que será da sua fé e da sua piedade? Como evitará os escolhos que ameaçam a sua vida religiosa e moral?

Na confusão de que pode então ser possuído, um filho da Igreja longe de se fechar sobre si próprio num sentimento de autonomia e independência próprio desta idade, deve procurar, pelo contrário numa comunidade fraterna e fervorosa o apoio espiritual de que precise para resistir às solicitações do seu novo meio e orientar as suas energias juvenis. Os movimentos de Acção Católica têm aqui um papel decisivo a desempenhar.

(Da mensagem de SS. Pio XII ao XXIII Congresso de Paz Romana)

«Quando começa a exercer a sua actividade (...) o jovem diplomado experimenta dificuldades particulares. *A forma como perante elas reagir será na maior parte das vezes, determinante de toda a sua vida*, quer da sua vida profissional quer da sua vida cultural ou do seu contributo à edificação de uma sociedade justa.

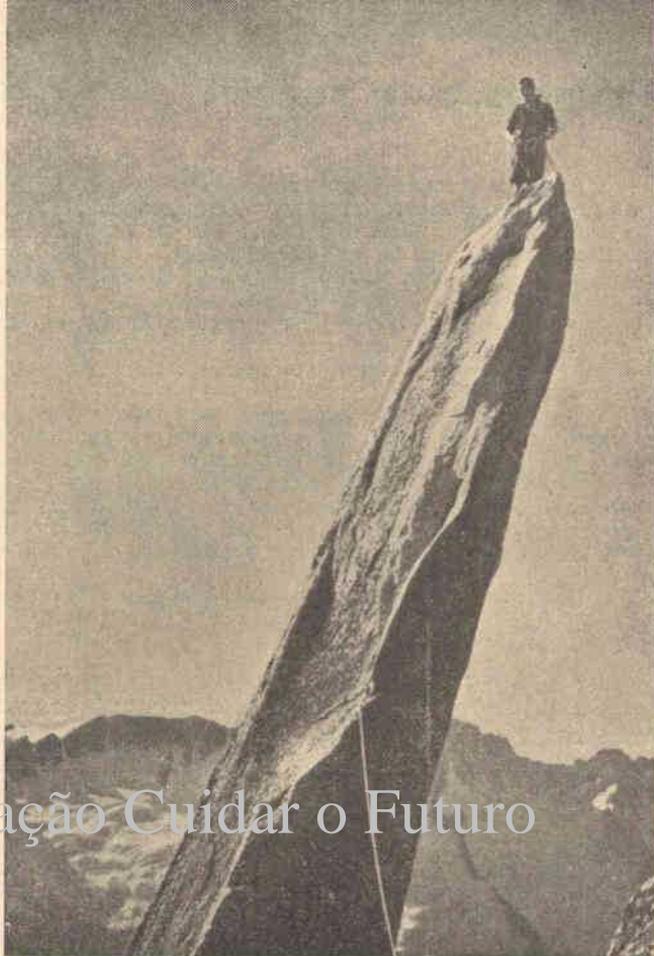
O universitário cristão, consciente das responsabilidades apostólicas que lhe cabem no mundo de hoje *não pode deixar de fixar a sua atenção sobre esta etapa decisiva* de que dependerá a fidelidade com que vai responder ao apelo de Deus que o convida a cooperar na obra de Redenção».

(das conclusões do XXIII Congresso da Pax Romana, realizado em Agosto de 1955)

Mesmo consagrada a uma verdadeira vocação intelectual, a jovem diplomada não deve por isso esquecer a riqueza específica que, como mulher, é chamada a dar ao mundo, qualquer que seja a esfera onde a sua actividade se exerce. Se a mulher casada encontra na família o meio natural onde se exprime a sua vocação para a maternidade, aquela que escolheu ou aceitou o celibato pode também desempenhar, na vida profissional, o papel destinado à mulher nos desígnios de Deus.

(das conclusões do XXIII Congresso da Pax Romana realizado em Agosto de 1955)





Fundação Cuidar o Futuro

O teu esforço pessoal é indispensável, mas não é suficiente. Importa que todas as diplomadas católicas se unam numa frente comum.

A Liga Universitária Católica Feminina, como movimento organizado de todas as diplomadas católicas comprometidas no apostolado hierárquico da Igreja, permite conjugar esforços, orientá-los e fazê-los render na construção de um Mundo Novo.

Voltada para a acção, a LUCF como movimento de universitárias que é, tens de responder ao apelo do Papa

PRESENTE NO PENSAMENTO
AO SERVIÇO DA IGREJA

para outras informações, dirige-te a:

Maria Manuela da Silva — Rua Conde Monte Real, 10, 1.º-Esq. — Cascais